

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 10
Outubro – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Evandro Costa Souza de Oliveira
Fernanda Maria de Almeida
Sergio Louro Borges

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Aumento nos preços de roupas impulsiona a inflação em Viçosa no mês de outubro

O índice de Preços ao Consumidor de Viçosa registrou inflação de 0,36% no mês de outubro. Com isso, o acumulado no ano chegou a 4,72%, conforme se verifica na Tabela 1. Apesar dessa alta nos preços, a inflação em Viçosa neste ano está bem abaixo da verificada em 2004. Entre janeiro e outubro do ano passado, a inflação em Viçosa foi de 10,4%, ou seja, mais que o dobro do índice registrado em 2005.

O principal responsável pela inflação no mês de outubro foi o aumento dos preços dos artigos de vestuário, como ocorre normalmente neste período. Em média, os produtos do grupo vestuário sofreram alta de 2,22%.

O motivo deste aumento é que as lojas encerraram as liquidações de inverno e começaram a vender a linha primavera-verão, o que implica aceleração de preços. Para se ter uma idéia, o preço médio das roupas femininas subiu 5,09%, o das roupas masculinas 3,22% e o das roupas infanto-juvenis 2,02%.

Além do aumento dos preços dos artigos de vestuário, outro fator que contribuiu para a inflação no mês de outubro foi o aumento do custo da cesta básica de alimentação, da ordem de 0,61%. Ressalta-se que o aumento do valor da cesta básica em outubro interrompeu uma queda de quatro meses consecutivos. O custo da cesta básica registrado em outubro de 2005 (R\$ 117,16) está no mesmo patamar do verificado em janeiro de 2004, que foi de R\$ 117,92.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (Outubro/05)	0,36	0,61
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a out/05)	4,72	1,89
Acumulada 12 meses (nov/04 a out/05)	5,55	-3,59
Acumulada Plano Real (jul/1994 a out/05)	428,48	103,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de outubro de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior alta de preço ocorreu no **Grupo Vestuário** 2,22%, influenciado, principalmente, pelos aumentos observados nos itens Roupas, 3,30%; e Artigos de cama, mesa e banho, 2,49%

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço de 0,95%. Destacam-se as altas nos itens Lazer, 4,32%, e Mensalidades e taxas escolares, 1,79%. Entre os produtos de lazer, destacam-se as altas de preços de brinquedos, 9,60%, e mensalidade de clubes, 7,40%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou aumento de 0,60%. Ressalta-se o aumento de 2,93% no item Combustível e óleo lubrificante, impulsionado pela alta de 10,89% no preço do álcool.

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 0,45%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens: Doces, chocolates e açucars, 7,70%; Hortifrutigranjeiros, 3,95%; e Farinhas e féculas, 2,63%

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta média de preço da ordem de 0,02%. O maior aumento ocorreu no item Artigos de higiene e cuidados pessoais, 0,29%.

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,27%. O maior recuo de preço foi verificado no item Conservação e reforma de casa, 2,07%, destacando-se a queda nos preços dos materiais elétricos, 5,77%, materiais de construção, 5,27%, e material de pintura, 3,24%.

O **Grupo Artigos de Residência** registrou queda nos preços de 0,47%. O maior decréscimo foi observado no item Eletrodomésticos, 1,36%.

Na Tabela 2 e na Figura 1 encontram-se as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Setembro 2005	Outubro 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	-1,85	0,45	3,24	44,84
Vestuário	-0,76	2,22	6,72	6,24
Habitação	0,93	-0,27	10,06	18,52
Artigos de Residência	0,13	-0,47	1,36	6,49
Transporte e Comunicação	0,93	0,60	4,96	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,40	0,02	1,87	10,87
Educação e D. Pessoais	1,08	0,95	5,14	4,38
IPC-Viçosa	-0,61	0,36	4,72	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

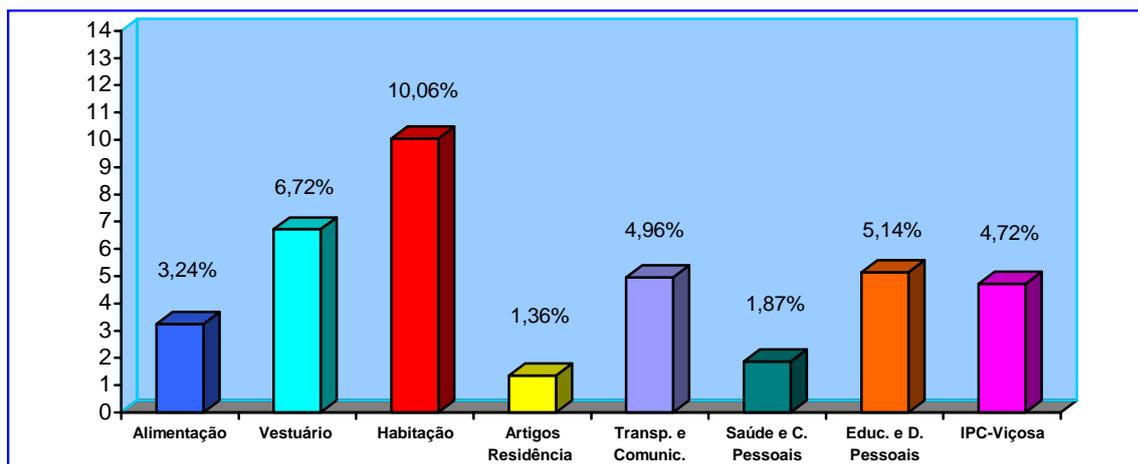


Figura 1: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa em 2005.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de outubro em Viçosa/MG.

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Inhame (kg)	57,35	Pepino (kg)	-34,62
Batata Doce (kg)	23,16	Limão (kg)	-23,74
Quebra-cabeças 3/6 Anos (ud)	19,20	Chuchu (kg)	-22,62
Abobrinha (kg)	19,05	Chope (ud)	-10,00
Alface (pé)	16,67	Arroz Empacotado T1 (5 kg)	-9,68
Repolho (kg)	16,13	Ervilha (200 gr)	-8,70
Tomate (kg)	14,29	Plug de 3 Ligações-Te (ud)	-8,65
Quiabo (kg)	14,04	Banana Prata (Kg)	-8,49
Maça Nacional (kg)	13,89	Óleo de Peroba (100 ml)	-8,21
Alho (kg)	13,22	Mochila tam. padrão (ud)	-8,10
Couve (kg)	12,50	Tomada universal interna (ud)	-7,96
Moranga (kg)	12,12	Cimento saco (ud)	-7,64
Batata Baroa (kg)	11,89	Sapato esporte masc. Ad (par)	-7,41
Almeirão (kg)	11,11	Canjica branca	-7,41
Álcool (L)	10,90	Buscopan drágeas Com 20	-6,94
Chinelo masculino adulto (par)	10,13	Base p/ unha (ud)	-6,70
Açúcar cristal (5 Kg)	9,63	Esmalte p/ unha (ud)	-6,67
Cat-Chup (400 g)	9,20	Hemograma completo (ud)	-6,67
Cotonetes Caixa (75 ud)	8,86	Batata Inglesa (kg)	-6,25
Creme para mãos (50 g)	8,47	Rolo p/ parede 23cm lâ s/cabo (ud)	-6,25
Mamão Comum (ud)	8,20	Margarina (500 gr)	-5,22
Meia Masculino Adulto (par)	7,87	Vagem (kg)	-4,81
Pimenta do Reino (40 gr)	7,50	Absorvente pcte C/10	-4,78
Mensalidade de Clube	7,40	Doce de pêssego em calda (450 gr)	-4,46
Bacon fatiado (250gr)	7,27	Tv em cores 20" c/ controle (ud)	-4,26
Suco de Maracujá (500 ml)	7,16	Pano de prato de algodão (ud)	-4,00
Calça Comprida Jeans Fem. Ad. (ud)	6,78	Tintura para cabelo (ud)	-3,66
Lápis de cor caixa Grande C/12	6,46	Sabão em barra (200gr)	-3,64

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro, inflação de 0,61%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em setembro gastou 38,82% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em outubro, esse trabalhador despendeu 39,05% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$182,84 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em setembro eram necessárias 85,40 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 85,92 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2005

Produtos	Qtd.	Custo em outubro/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,88	2,46	10,34
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,48	2,97	-2,52
Banana	7,5 kg	7,27	6,21	-8,55
Batata Inglesa	6,0 kg	3,60	3,07	-6,25
Café	0,6 kg	4,98	4,25	-2,16
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,08	29,09	3,27
Farinha de trigo	1,5 kg	2,21	1,89	5,24
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,85	9,26	-1,63
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	8,19	0,00
Margarina	0,75 kg	3,81	3,25	-5,22
Óleo de Soja	0,75 l	1,52	1,30	-3,80
Pão	6,0 kg	26,40	22,53	0,00
Tomate	9,0 kg	6,48	5,53	14,29
Custo da cesta básica	-	117,16	100	0,61

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).